

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Estado de São Paulo Class.: PCTR 0331

Data 16 de Janeiro de 1986 Pg.: \_\_\_\_\_

### Bibliografia de um Médico e indigenista

Diante da minguada bibliografia sobre o universo indígena, cada novo lançamento é recebido com curiosidade. A Editora Ícone acaba de publicar "Vida e Morte de um Indigenista", de Rubens Belluzzo Brando, uma coletânea de escritos esparsos do médico da Funai, um dos defensores da causa indígena que, aos 30 anos, morreu num acidente de helicóptero quando concluía um trabalho de vacinação dos Yanomami, na região dos Surucucus, em Roraima.

Como cientista, excêntrico para muitos, Belluzzo Brando durante vários anos dedicados à causa indígena conseguiu um vasto arquivo, em que detalhava minuciosamente todos os passos de suas pesquisas, na maioria das vezes quase quixotescas. Foi uma das pessoas sensíveis diante das dificuldades por que passam os 200 mil índios que estão espalhados em 19 Estados brasileiros. Em muitas cartas a amigos ele relata suas angústias na luta para adiar um pouco mais a morte, a extinção de nações indígenas, em outras conta fatos pitorescos ou seus momentos de alegria. "A paisagem é belíssima. Estamos na aldeia Aykantheri. Quatro crianças não me deixam escrever. Ficam pondo o dedo nos meus olhos, me enfiam gafanhotos na boca, procuram piolho na minha cabeça, puxam minha caneta. Deixei fazer os rabiscos abaixo. É sempre assim."

Os arquivos de Rubão (assim era conhecido entre os amigos), como apresentam Renée Fourpome e Marcos Santilli, "são uma expressão de sua personalidade singular e fascinante, testemunhos do carinho e interesse, marco de sua trajetória de homem apaixonado pela natureza em seu sentido mais amplo".

**VIDA E MORTE  
DE UM INDIGENISTA**  
de Rubens Belluzzo Brando



Ícone

Documento importante para se conhecer um pouco do trabalho de um médico que dedicou sua curta vida (morreu aos 30 anos) lutando em defesa da natureza e, especialmente, dos índios.